



## A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A OBESIDADE INFANTIL COMO DOENÇA CRÔNICA

LEONARDO GOMES ROLOFF; LUCAS NUNES FONSECA; GUSTAVO ANTONIO STRAPASSON; OTAVIO SCHIMIDT FELTRIN; EDUARDO ARALDI DIDONE

**Introdução:** A obesidade infantil é um problema atual de saúde pública, que implica em desafios não apenas para as crianças, mas também para as comunidades em que elas estão inseridas. Um dos obstáculos para o enfrentamento desse problema é a forma como os próprios pais e/ou responsáveis percebem o excesso de peso nos filhos. Infelizmente, muitos não enxergam a obesidade como uma doença crônica e, por isso, não buscam acompanhamento profissional. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo analisar a relação entre a percepção dos pais acerca da obesidade infantil e o manejo do problema. Para isso, entende-se que é preciso identificar estudos que investiguem essa relação, e, a partir deles, entender a dificuldade dos pais e/ou responsáveis em reconhecer o problema, além dos impactos das intervenções educativas na mudança dessa percepção. Ainda, propõe-se a discutir o papel da conscientização para que a obesidade seja encarada como uma condição séria, a qual exige a atenção desde cedo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados Scielo, analisando-se artigos publicados nos últimos dez anos. Foram utilizados trabalhos obtidos a partir da busca com o descritor sugerido pelo tesouro DeCS/MeSH "Obesidade Infantil". Os critérios de inclusão foram: Textos Inteiro, línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídas pesquisas que não abordavam a percepção dos pais sobre a condição. Os resultados foram 4 estudos focados nessa percepção. **Resultados:** Muitos pais e/ou responsáveis subestimam o peso dos filhos e acreditam que a obesidade infantil é apenas uma fase passageira. Alguns fatores, como o nível de escolaridade e a cultura familiar, foram apontados como influentes nessa percepção. No entanto, pesquisas indicam que, quando os pais são informados sobre os riscos da obesidade e recebem orientação de hábitos mais saudáveis em casa, assume-se uma postura mais consciente em relação ao comportamento alimentar da criança. **Conclusão:** A forma como os pais e/ou responsáveis enxergam a obesidade infantil pode ser decisiva no manejo do problema. Por isso, é essencial investir em educação e campanhas informativas, pois as famílias precisam ser aliadas na saúde das crianças.

Palavras-chave: **OBESIDADE INFANTIL; PERCEPÇÃO PARENTAL; PRÁTICAS PARENTAIS EM SAÚDE**